

**EXPLORANDO O ESTADO DE NATUREZA
NA SÉRIE *THE WALKING DEAD***

Allane Vitória Dutra Oliveira^{1,2}

O que é estado de natureza?

O estado de natureza é um conceito usado pelos filósofos contratualistas para imaginar como era a vida humana antes da criação das sociedades organizadas. Nesse cenário hipotético, as pessoas viviam sem leis, sem governo e sem instituições políticas. Eram livres, iguais e guiadas apenas pelas regras da própria natureza. Apesar disso, cada pensador — Thomas Hobbes, Jean-Jacques Rousseau e John Locke — descreve esse estado inicial de forma diferente e apresenta motivos distintos para a formação do pacto social.

O estado de natureza em Thomas Hobbes

Para Thomas Hobbes, o estado de natureza é marcado por insegurança e conflito. Como todos possuem liberdade total para agir, acabam entrando em disputas constantes motivadas por interesses pessoais. Hobbes acredita que o ser humano é movido por paixões que podem facilmente levar à violência, já que não existem leis ou autoridades capazes de controlar esses impulsos. Por isso ele afirma que “o homem é o lobo do homem” (Hobbes, 2000, p. 9).

Com medo desse ambiente hostil, os indivíduos decidiram entregar parte de sua liberdade a uma autoridade comum, criando assim o pacto social. Esse acordo dá origem ao Estado, que passa a ter o poder de punir e manter a ordem. Hobbes compara essa autoridade ao Leviatã, um monstro gigantesco que simboliza a força necessária para impedir o retorno ao caos.

¹Estudante do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná (CEP). E-mail: allane.oliveira@escola.pr.gov.br

²Paula Eduarda Marconi- Professora de Recomposição de Aprendizagem de Língua Portuguesa do Colégio Estadual do Paraná (CEP), orientadora e coautora. E-mail: paula.marconi@escola.pr.gov.br

O estado de natureza em Jean-Jacques Rousseau

A visão de Jean-Jacques Rousseau é bastante diferente da de Hobbes. Ele acredita que o ser humano nasce bom e que é a convivência social que o corrompe. No estado de natureza, o homem vivia de forma simples, pacífica e guiado pela compaixão. Para Rousseau, o indivíduo natural não era perverso, como escreve na *Carta a Beaumont*, afirmando que esse processo de corrupção não há.

Mesmo com essa vida tranquila, Rousseau reconhece que os seres humanos acabaram estabelecendo um pacto social, mas admite não saber exatamente como isso se deu. Em *Do Contrato Social*, ele declara: “O homem nasceu livre, e em toda parte se encontra sob ferros. [...] Como é feita essa mudança? Ignoro-o.” (Rousseau, 1983, p. 10).

Em sua obra *Discurso sobre a Origem da Desigualdade*, ele aponta a propriedade privada como a grande responsável pelo surgimento das desigualdades e pelo rompimento da liberdade natural. A partir daí formam-se as instituições sociais, que favorecem os proprietários e excluem os demais. Para superar esse problema, Rousseau propõe uma sociedade guiada pela vontade geral, sem hierarquias injustas.

O estado de natureza em John Locke

John Locke apresenta uma visão intermediária entre Hobbes e Rousseau. Para ele, o estado de natureza não era totalmente violento, mas também não era perfeito. As pessoas possuíam direitos naturais que ninguém poderia violar: Vida, Liberdade e Propriedade. Porém, como não havia uma autoridade para garantir esses direitos, conflitos podiam surgir facilmente.

Locke acredita que o contrato social foi criado justamente para proteger esses direitos fundamentais. O Estado deveria agir como mediador, garantindo a justiça e interferindo o mínimo possível na vida das pessoas. Como ele afirma, ser livre significa poder administrar suas ações e seus bens dentro dos limites das leis — o que impede a submissão à vontade arbitrária de outros (Locke, 1998).

REVISTA PAIDEIA DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

27^a ed./2025 – ISSN 2595-265X

Relação entre o estado de natureza e The Walking Dead

A série *The Walking Dead* permite visualizar, de forma fictícia, como seria viver em um estado semelhante ao estado de natureza. Sem governo, sem direitos garantidos e sem instituições, os sobreviventes precisam enfrentar um mundo desordenado. A diferença é que os adultos da série carregam lembranças do mundo anterior, o que influencia suas decisões.

A visão de Rousseau pode ser percebida no personagem Carl, que cresce no “novo mundo” e funciona como um “quadro em branco”, como o filósofo descreve no Discurso sobre a Desigualdade. Seus primeiros contatos com os perigos do apocalipse, como na cena do encontro com o veado, revelam sua sensibilidade e inocência diante da natureza.

Entretanto, a maior parte dos personagens se aproxima da interpretação de Hobbes, pois no universo da série os próprios humanos se tornam a maior ameaça. Sem leis, surgem conflitos constantes, disputas por território, traições e violência — exatamente como Hobbes descreve quando afirma que, no estado de natureza, a vida humana é “isolada, miserável, desagradável, cruel e curta” (Hobbes, 2000).

Assim, mesmo sendo um conceito filosófico, o estado de natureza pode ser imaginado a partir de obras como *The Walking Dead*, que ilustram como a ausência de autoridade e de normas pode transformar profundamente as relações humanas. A série dialoga com as teorias contratualistas ao mostrar que, dependendo das circunstâncias, os comportamentos humanos podem refletir tanto a visão pessimista de Hobbes quanto a perspectiva mais positiva de Rousseau.

Referências

BRASIL PARALELO. O que é estado de natureza. **Brasil Paralelo**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/estado-de-natureza>. Acesso em: 04 dez. 2025.

HOBBS, Thomas. **Leviatã**. Trad. João Paulo Monterio e Maria B. Nizza da Silva. 2. ed. São Paulo: Abril, 2000.

LOCKE, John. **Dois Tratados Sobre o Governo**. Tra. Julio Fischer, 1^aed. São Paulo: Martins Fontes, 1998, 327p.

REVISTA PAIDEIA DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

27^a ed./2025 – ISSN 2595-265X

ROUSSEAU, Jean Jacques. **Do Contrato Social**; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as ciências e as artes. tradução de Lourdes Santos Machado; introdução e notas de Paul Arbousse e Lourival Gomes Machado. Coleção Os Pensadores. 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SEEKING SERENDIPITY 101. State of nature — The Walking Dead version. **Seeking Serendipity** 101, 16 nov. 2017. Disponível em: <https://seekingserendipity101.wordpress.com/2017/11/16/state-of-nature-the-walking-dead-version/>. Acesso em: 04 dez. 2025.